

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E INTERDISCIPLINARIDADE: UMA PROPOSTA DE INVESTIGAÇÃO DA PRÁTICA

CHUMBINHO, Narcisa Andrade – UFG-CAC - nanachumbinho@hotmail.com

ROSA, Odelfa – UFG-CAC - rosaodelfa@gmail.com

ET: Didática e práticas de ensino / n.º 04

Esta pesquisa pretende investigar a prática docente de Educação Ambiental bem como a reflexão a respeito das contradições vivenciadas pela comunidade escolar em relação aos problemas ambientais.

As questões ambientais hoje se refletem em todo o mundo afetando as diversas sociedades. As constantes alterações, realizadas pelos seres humanos no meio ambiente, que tem levado à degradação de biomas, à escassez de recursos naturais no Brasil e no mundo e a urgente necessidade de formar cidadãos comprometidos com as questões sócio-ambientais é um dos grandes desafios da educação no início do século XXI. Nesse sentido, é necessário que todos os atores envolvidos no processo educacional, professores, diretores, coordenadores pedagógico, família enfim todos estejam preparados para lidar com a Educação Ambiental. Entende-se por Educação Ambiental na educação escolar a desenvolvida no âmbito dos currículos das instituições de ensino públicas e privadas. Art. 5º Lei no 9.795 de abril de 1999.

De acordo com DIAS (1998) a evolução dos conceitos de Educação Ambiental ocorreram concomitante aos conceitos de meio ambiente e de como esse é percebido. Esse Conceito e sua evolução a partir das primeiras discussões e produções ainda na década de 1960 se materializam na atualidade no ambiente escolar. Nesse contexto a Educação Ambiental, segundo Reigota (1998) aponta para propostas pedagógicas voltadas para conscientização, mudança de comportamento, desenvolvimento de competências, capacidade de avaliação e participação dos discentes. Para Pádua e Tabanez (1998), a educação ambiental propicia o aumento de conhecimentos, mudança de valores e aperfeiçoamento de habilidades, condições básicas para estimular maior integração e harmonia dos indivíduos com o meio ambiente.

Desta forma a pesquisa justifica-se devido ser um dos grandes desafios da educação para o século XXI a necessidade urgente de formar cidadãos comprometidos com a questão ambiental e preparados para compreender e se adaptar as imprescindíveis transformações para a constituição de uma sociedade sensível a necessidade de preservação ambiental.

Para a realização dessa pesquisa foram escolhidas duas escolas localizadas em diferentes realidades socioeconômicas na cidade de Uberaba MG. As escolas pesquisadas são a Escola Municipal Professora Olga de Oliveira e a Escola Municipal Uberaba.

As escolas apresentam diferentes realidades. Visto que a Escola Municipal Uberaba está localizada na região central da cidade e a Escola Municipal Professora Olga de Oliveira está localizada em uma área periférica. A pesquisa busca identificar se realmente há diferenças perceptíveis a respeito da EA e dos problemas ambientais vivenciados pelas comunidades escolares estudadas.

Quanto aos objetivos deste trabalho busca-se compreender a prática da Educação Ambiental de escolas da Rede Pública Municipal de Uberaba MG e suas ações interdisciplinares. Analisar a partir das práticas docente como a temática ambiental vem sendo desenvolvida em escolas de rede pública municipal de Uberaba do 6º e 9º ano do Ensino Fundamental. Examinar os possíveis conflitos, presentes no ambiente urbano das escolas pesquisadas. Avaliar as intervenções da prática escolar junto aos problemas cotidianos das comunidades onde estas estão inseridas, no intuito de garantir um mínimo de melhorias das condições de vida da população do entorno. Possibilitar uma reflexão referente aos problemas ambientais das comunidades escolares pesquisadas. Identificar os acertos e entraves para a prática da educação ambiental nas escolas investigadas.

Ao concordar com Cascino (2000), lutar por uma Educação Ambiental que considere comunidade, política e transformação, preservação dos meios naturais, aspirações dos grupos, que consolidem lutas efetivas na direção da diversidade, em todos os níveis e em todos os tipos de vida do planeta, é, indiscutivelmente, a luta por uma nova Educação Ambiental.

De acordo com os PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais), o trabalho com meio ambiente visa contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos para atuar na realidade socioambiental e comprometida com a sociedade local e global e deve ser segundo as recomendações realizado de forma interdisciplinar por

envolver em seu estudo questões históricas, sociais, políticas, econômicas, ecológicas e geográficas enfim envolve para o seu melhor entendimento uma série de conhecimentos que não podem ser realizados sob o olhar de uma única ciência sob pena de não ser adequadamente envolvido pelos alunos no Ensino Fundamental. Porém, na prática, percebe-se que isto está distante do cotidiano das escolas de Ensino Fundamental, devido a diversos entraves existentes em todo o processo que envolve a prática educacional onde podemos destacar o despreparo do professor para trabalhar de forma interdisciplinar, o que exige uma formação voltada para este fim até a falta de tempo em se reunir com os colegas de outras disciplinas para o planejamento das atividades interdisciplinares já que é comum ao professor do Ensino Fundamental trabalhar em diversas escolas. A função da interdisciplinaridade que se traduz na prática, é articular saber, conhecimento, vivência, escola, comunidade e meio ambiente para obter avanços nessa temática.

A Educação Ambiental deve resultar de um projeto orgânico construído em conjunto pela escola e a comunidade articulado com os movimentos populares objetivando a manutenção da vida. Assim a EA formal, realizada na escola e informal, realizada na comunidade, devem estar entrelaçadas, ou seja, caminhando lado a lado em busca de uma sociedade ambientalmente justa.

Dessa forma este trabalho busca identificar nesta prática docente a posição política e o interesse do professor em dialogar com as diversas áreas do conhecimento, a fim de construir uma educação significativa. Que busque ajudar a formar cidadãos capazes de se posicionar politicamente e ambientalmente em favor de sua comunidade e conseqüentemente em favor da humanidade.

Em relação a metodologia está sendo realizada uma pesquisa bibliográfica com autores que tratam do tema Educação Ambiental e interdisciplinaridade e bem como análise de documentos oficiais e de como esses documentos propõem o trabalho docente em educação ambiental. Estes documentos oficiais são os Parâmetros Curriculares Nacionais e as Diretrizes Curriculares para o ensino fundamental da Rede Municipal de Uberaba.

Além da pesquisa bibliográfica que dará o suporte teórico metodológico desse trabalho será realizada pesquisa de campo para observação e investigação da prática da Educação Ambiental e seus resultados.

Para essa fase pretende-se investigar duas escolas da rede pública municipal da cidade de Uberaba. Sendo que para isso escolhemos as duas realidades

presentes nessa rede.

A análise dessas duas realidades busca luminar a prática da Educação Ambiental e a interdisciplinaridade na Rede Municipal de Ensino de Uberaba.

A pesquisa constituirá de questionários que serão respondidos pelos professores, esse questionamento visa compreender o que os docentes entendem por Educação Ambiental, se já recebeu formação para trabalhar esse tema na sala de aula e o que entende por trabalho interdisciplinar e como poderia identificar esse trabalho em sua prática.

Em um segundo momento pretende-se aplicar atividades para os alunos de 5^a série (6^o ano) e 8^a série (9^o ano). Pretende-se trabalhar com a série inicial e final da segunda fase do ensino fundamental para, a partir daí traçar um perfil dos avanços obtidos nessa fase do conhecimento de meio ambiente.

Para isso pretende-se pedir um desenho do que é o meio ambiente e será solicitado aos alunos que respondam uma pergunta a respeito do que o discente entende por meio ambiente e como pode colaborar para minimizar os impactos da sociedade atual neste meio.

Então a partir da análise dos desenhos e das respostas obtidas pretende-se traçar o perfil do desenvolvimento do entendimento de meio-ambiente dessa fase escolar dentro da realidade da rede municipal de Uberaba.

Esta pesquisa está em fase inicial de levantamento bibliográfico, sendo que os primeiros resultados devem ser obtidos a partir do próximo ano quando devemos iniciar as pesquisas de campo e a análise do material obtido nas diversas fases a serem desenvolvidas durante a pesquisa.

Nesta fase da pesquisa ainda não é possível discutir resultados e ou conclusões. No entanto já é possível perceber que a pesquisa em educação no Brasil é um campo que deve ser investigado, sobretudo para se buscar soluções para a realidade percebida na escola pública. A pesquisa, a investigação e as propostas para melhorar a educação brasileira deve ser uma constante em nossas universidades.

Palavras-chave - Educação Ambiental. Interdisciplinaridade. Prática Docente.

Referências

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: temas transversais. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental/MEC/SEF, 1998.

CASCINO, F. **Educação ambiental**: princípios, história, formação de professores. São Paulo: SENAC São Paulo, 2000.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental**: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 1998.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL MEC, Coordenação **A implantação da Educação Ambiental no Brasil**, 1998.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

MACEDO, Elizabeth. Parâmetros Curriculares Nacionais: a falácia de seus temas transversais. In: MOREIRA, Antonio Flavio (org). **Currículo**: políticas e práticas. São Paulo: Papirus, 1999.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE/MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Programa Nacional de Educação Ambiental. 3. ed. Brasília, DF: 2005. Disponível: http://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/arquivos/pronea_3.pdf Acesso 30 out. 2011.

PÁDUA, S.; TABANEZ, M. (Orgs.). **Educação ambiental**: caminhos trilhados no Brasil. São Paulo: Ipê, 1998.

REIGOTA, M. Desafios à educação ambiental escolar. In: JACOBI, P. et al. (Orgs.). **Educação meio ambiente e cidadania**: reflexões e experiências. São Paulo: SMA, 1998. p.43-50.

SORRENTINO, M. De Tbilisi a Tessaloniki, a educação ambiental no Brasil. In: JACOBI, P. et al. (orgs.). **Educação, meio ambiente e cidadania**: reflexões e experiências. São Paulo: SMA.1998. p. 27-32.

UnB, IDHS, PNDU (Orgs.) **Sustentabilidade ambiental**: objetivo 7: garantir a sustentabilidade ambiental. Belo Horizonte: PUC Minas/IDHS, 2004. (Coleção de estudos temáticos sobre os objetivos de desenvolvimento do milênio da rede de laboratórios acadêmicos para acompanhamento dos objetivos de desenvolvimento do milênio). Disponível em: http://www.pnud.org.br/estudos/livro5_web.pdf Acesso em 30 out. 2011.